

Projecto de Radiograma ao Governo do Império Alemão¹

**Vladimir Ilitch Lénine
1918**

Escrito na noite de 18 para 19 de Fevereiro de 1918
O Radiograma foi publicado a 19 (6) de Fevereiro de 1918 no
nº 30 do Pravda (edição vespertina)

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de VI Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, t2, pp 478
Traduzido das O.Completas de VILénine 5ªEd. russo t35 pp 339

1 O radiograma do Conselho de Comissários do Povo ao governo do império alemão foi transmitido para Berlim em 19 de Fevereiro de manhã, mas a resposta do governo alemão com as novas e ainda mais duras condições de paz foi entregue ao correio soviético em 22 de Fevereiro e recebido em Petrogrado na manhã de 23 de Fevereiro. Nessa resposta o governo da Alemanha exigia que as novas condições de paz fossem examinadas no prazo de 48 horas. Durante todo o tempo que demoraram a resposta, os alemães continuaram a sua ofensiva, conseguiram avançar consideravelmente no território da Rússia Soviética, ocuparam uma séria de cidades e ameaçavam a cidade de Petrogrado.

O Conselho de Comissários do Povo exprime o seu protesto pelo facto de o governo alemão ter movimentado tropas contra a República Soviética da Rússia, que tinha declarado terminado o estado de guerra e começado a desmobilização do exército em todas as frentes. O governo operário e camponês da Rússia não podia esperar semelhante passo, tanto mais que nenhuma das partes que assinaram o armistício declarou directa ou indirectamente, nem a 10 de Fevereiro nem em qualquer outra data, o fim do armistício, como ambas as partes se comprometeram a fazer pelo acordo de 2 (15) de Dezembro de 1917.

O Conselho de Comissários do Povo vê-se obrigado, perante a situação criada, a declarar que está disposto a assinar formalmente a paz nas condições exigidas em Brest-Litovsk pelo governo alemão.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Comissários do Povo exprime a sua disposição, se o governo alemão formular as suas exactas condições de paz, de responder no prazo máximo de 12 horas se essas condições são ou não aceitáveis para nós.